

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2021**

Nome da ENTIDADE:
Centro Padre Alves Correia (CPAC)

Natureza Jurídica:
Instituição Particular de Solidariedade Social,
com personalidade jurídica no âmbito cível e civil

Sede social:
Rua de Santo Amaro, 43
1200-001 LISBOA

Resposta social:
Acolhimento e acompanhamento social de imigrantes
e desentes deslocalizadas.

Ambito de competência própria:
Instituto de Segurança Social, I.P./ Centro Distrital de Lisboa

Atividades das entidades na área da imigração migrante em 2003, entre outras o Programa de Contingência à imigração da CPAC, o projeto "Centro de Orientação e Informação para Imigrantes" (que se realizou de 1999 a 2002), o projeto "Centro de Orientação e Informação para Imigrantes" (que se realizou de 2002 a 2003), o projeto "Centro de Apoio à Imigração" (que se realizou de 2002 a 2003), e os Encontros Diálogos (— 16 — 16 2003).

Além destes, o Centro de Contingência da CPAC (que realizou — 16 — 16 2002, projeto pluriannual "Centro de Contingência à imigração" — 16 — 16 2003), o projeto "Centro de Acolhimento e Acompanhamento à Imigração" (que se realizou de 2002 a 2003), e para o projeto "Projeto de Cuidado ao Indivíduo Migrante" (que se realizou de 2002 a 2003).

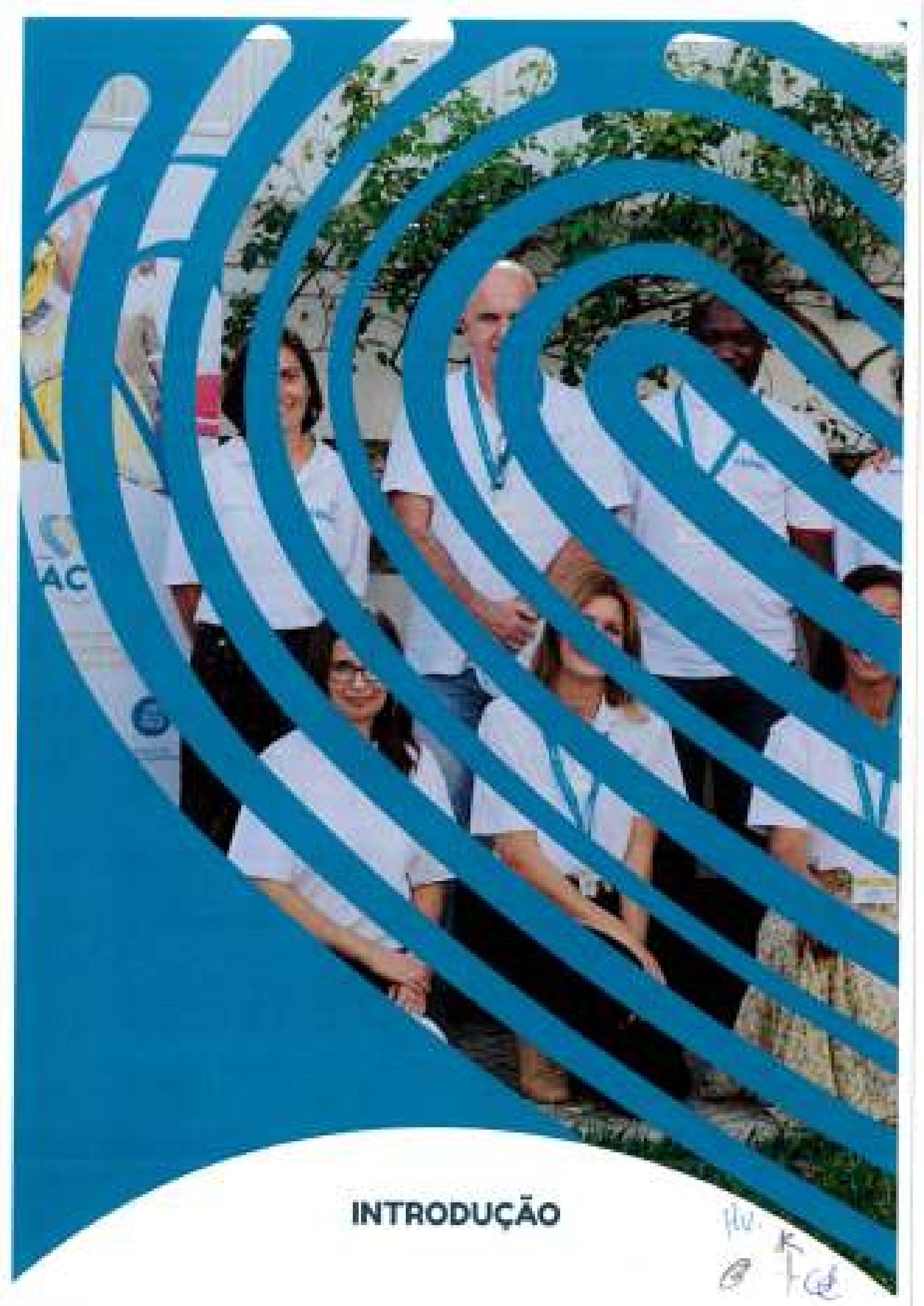
Centro de Contingência à imigração (Centro de Contingência à imigração) — 16 — 16 2003, é um documento elaborado em 16 — 16 2003.

ÍNDICE DE SIGLAS

ACM	Até Comissário para as Migrações
AIF	Fundação Ayes Khan
CEPAC	Centro Padre Alves Correia
CLAIM	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
CLDS	Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMIL	Câmara Municipal de Lisboa
CVP	Crus Vermelha Portuguesa
EE	Entrevista de Emprego
FAHI	Fundo para o Aulão, a Migracão e a Integração
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FOROM	Fórum das Organizações Cidadãs para as Migrações
GAT	Grupo de Advogados em Tratamento
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
IUPA	Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
NEET	Not in Employment, Education or Training
NPT	Nacionais de Pássos Terceiros
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAAML	Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TPE	Técnicos de Procura de Emprego

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	1
2 BREVE CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA	3
3 PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	9
EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PESSOA	9
Atendimento e Acompanhamento Social	10
Inserção Profissional e Formação	14
Serviços Clínicos	18
EIXO ESTRATÉGICO 2 - POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL	23
EIXO ESTRATÉGICO 3 - INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL	29
ANEXO I – PROJETOS E PROGRAMAS	34



INTRODUÇÃO

Flávia
FCD

INTRODUÇÃO

○ Padre Francisco também reiterado que à resposta ao desafio colocado pelas migrações contemporâneas se pode resumir em quatro verbos: «acolher, proteger, promover e integrar».

Aqueles acrescentou outros seis pares de verbos que traduziam ações concretas, interligadas numa relação de causa-efeito: «é preciso conhecer para compreender»; «é necessário aproximar-se para servir»; «para reconciliar-se é preciso escutar»; «para crescer é necessário partilhar»; «é preciso envolver para promover»; «é necessário colaborar para construir».

E este o compromisso que assumimos enquanto instituição que apoia a pessoa migrante em situação de vulnerabilidade na construção de um projeto de vida digna e feliz.

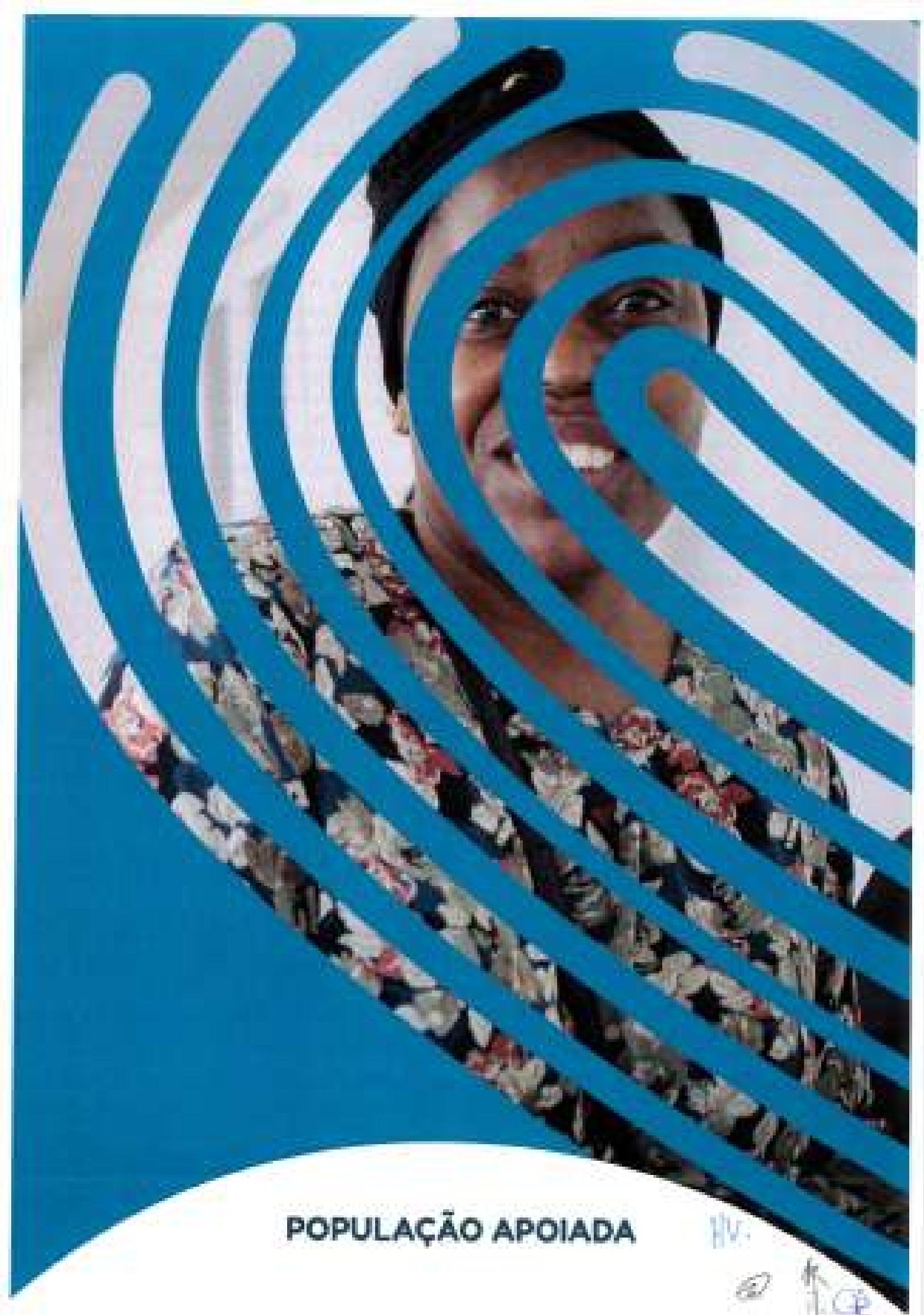
O essencial da atividade realizada e dos resultados alcançados em 2021 está refletido no texto e nas imagens deste relatório. Por trás dos números – para lá dos números –, houve histórias de vida, de coragem e de esperança das pessoas e famílias que acompanhamos. Houve sorrisos, lágrimas, sorinhos, desafetos, conquistas, encontro, cultura, dança, arte. Houve um trabalho em parceria e cooperação. Houve confiança e investimento nos projetos e programas que apresentamos e executámos. Houve a generosidade de muitas pessoas que contribuíram para a missão do Centro Padre Alves Coimbra.

A evolução da pandemia da Covid-19 continuou a exigir um esforço constante de adaptação e trouxe-nos novos desafios, face ao aumento da procura dos serviços que prestamos e à complexidade dos casos que acompanhamos. Desafios que abraçámos e que fomos superando, graças ao profissionalismo e à dedicação da nossa Diretora Executiva e da nossa Equipa.

O programa de capacitação em gestão «500 MILES», promovido pela Fundação Manuel Vilalante em parceria com a CUF, dirigido a instituições do Terceiro Setor, no qual participámos de forma muito empenhada, constituiu uma oportunidade extraordinária de aprendizagem e de crescimento individual e organizacional.

Inspirados pelo testemunho do Padre Alves Coimbra, que dedicou a vida à defesa dos direitos humanos e à promoção da justiça e da paz, procurámos ser uma voz ativa e construtiva ao serviço das pessoas em situação de vulnerabilidade, com a crença da esperança.

A Direção



POPULAÇÃO APOIADA

HV

GE

DREVE CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA

Em 2021 apoiámos 1027 pessoas, o que representa um aumento de 27% no número de beneficiários diretos face ao ano anterior.

Das 747¹ beneficiárias ativas em desemprego:

- 63% pertenciam ao sexo feminino e 37% ao sexo masculino;
- O grupo etário mais representado foi o das 30 aos 39 anos (31%), em linha com o que se tem verificado em anos anteriores;
- Das 19 nacionalidades representadas, a maioria era de origem guineense (34%), santomense (20%), angolana (13%) e cabo-verdiana (8%). A diminuição do número de cidadãos de origem santomense, face a 2020, poderá estar relacionada com o retorno ao país de origem de doentes evadidos por motivos de saúde, após altas médicas;
- Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados continuaram a ser Sintra, Lisboa, Amadora e Loures, sendo que a maioria das pessoas residiu nos concelhos de Sintra e Lisboa (25% em cada um destes concelhos);
- A maioria (33,4%) eram imigrantes em situação documental irregular ou em processo de regularização, 25% tinham autorização de residência e 24,3% tinham visto de estadia temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo das acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

¹ Os beneficiários desse tipo de apoio são pessoas que fazem uso (ou já utilizaram) de outras medidas de proteção social, nomeadamente a 2000Mai. Isso é devido ao facto de existir uma regra que impede que uma mesma pessoa possa ter mais de uma medida de proteção social ao mesmo tempo, existindo uma clara hierarquia. Em termos de número de pessoas que fazem uso de outras medidas de proteção social, existem pessoas que fazem uso simultaneamente de duas ou mais medidas de proteção social.

Tabela 1. Caracterização da população apoiada no período de 2018 a 2021

INDICADORES	2018	2019	2020	2021*
N.º beneficiários destes atendidos	642	778	588	747
Sexo feminino	51,2%	59%	57,7%	61%
Sexo masculino	48,8%	41%	42,3%	37%
Grupo etário mais representado	30 a 49 (33%)	30 a 59 (33,4%)	30 a 59 (37%)	30 a 39 (31%)
Nacionalidade mais representada	Brasileira (33%)	Guineense (31,7%)	Guineense (30%)	Guineense (34%)
Concelho de residência mais representado	Lisboa (7,4%)	Porto	Sul e (42,7%)	Sul e (42,7%) e Lisboa (25%)
N.º beneficiários em situação documental irregular ou em processo de regularização	35,3%	43,4%	22,7%	23,4%
N.º beneficiários com vista de entrada temporária para tratamentos médicos ou vista de acompanhante visitante	10,1%	14,7%	22,6%	24,2%
N.º beneficiários com autorização de residência	201%	17,6%	26,2%	28%
Outros estatutos	15,6%	24,4%	22,7%	2%

Dos 1027 beneficiários destes acompanhados, 242 (correspondente a 23,4%) foram seguidos no âmbito das respostas de inserção profissional e de formação¹, 121 em inserção profissional, 65 em formação, 7 em ambos os respostas e 48 em sessões coletivas do GIP Imigrante. Foram ainda acompanhadas 103 pessoas no âmbito do Eixo I - Emprego, formação e qualificação do projeto CLDS - Ativar 40.

¹ Os dados referem-se ao número de beneficiários que aderiram ao projeto inserção e formação, em que se incluem os acompanhados.

² Período 2018/2021 (aprox. 2020).

Tabela 2. Distribuição dos beneficiários das respostas de inserção profissional e formação em 2020 e 2021

Tipo de Resposta	2020		2021	
	Nº beneficiários	Percentagem	Nº beneficiários	Percentagem
Inserção profissional	142	100%	131	100%
Formação	63 - 65	27%	65	27%
Inserção profissional e formação	80 - 7	3%	7	3%
GIP Imigrante Serviços coletivos	16,6 - 40	4%	49	39%
Total	295 - 142	100%	242	100%
CDR - Atividade (Eixo 1)	N/A - 104	N/A	1051	N/A

Das 121 pessoas acompanhadas em inserção profissional:

- 43% eram de origem guineense, 24,2% de origem santomense e 32,6% de origem angolana;
- 80% eram do sexo feminino e 16% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram o dos 30 aos 39 anos (29,7%) e os dos 40 aos 49 anos e dos 50 aos 59 anos (25,4% em cada um destes grupos etários);
- 46,9% estavam em situação documental regular, 32,8% em situação documental irregular e 20,3% tinham processo de regularização em curso;
- 41,4% tinham formação ao nível do ensino secundário, 20,3% tinham formação superior e 18,6% tinham formação ao nível do 3.º ciclo do ensino básico.

Das 65 pessoas inscritas em formação:

- 52,8% eram de origem guineense, 11,7% de origem angolana e 11,2% de origem santomense;
- 72% eram do sexo feminino e 28% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram o dos 30 aos 39 anos (27,8%) e o dos 40 aos 49 anos (25%);
- 46,8% estavam em situação documental regular, 34,7% em situação documental irregular e 10,4% tinham processo de regularização em curso;
- 29,2% não tinham estudos e 22,2% tinham formação ao nível do ensino secundário.

4. As respostas que faziam referência à formação integravam os três processos inseridos para o acesso ao documento de 10 de maio de 2020, no âmbito da estratégia da Cidadan, que incluem os Programas formacionais e os programas de apoio ao emprego e formação.

5. Das respostas integradas no sistema de resposta das autoridades para a elaboração da RPPN 2020-2021 – pessoa não desempregada com 1600€/mês, não sendo pôr essa classificação no sistema fiscalizado por responder a esta afirmação.

HV.
R
F

6
C

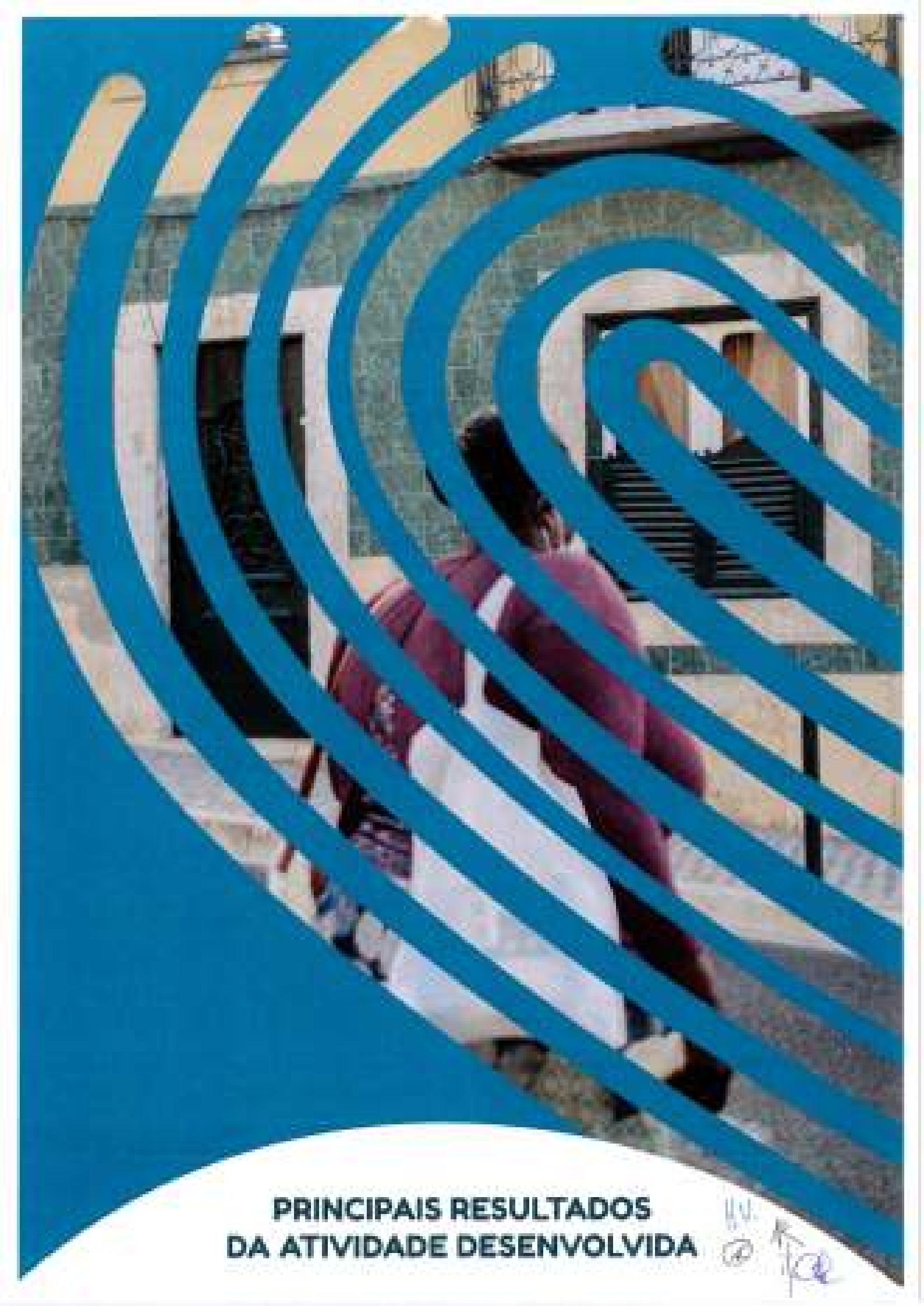
Dos 49 pessoas acompanhadas no Gabinete de Inserção Profissional (GIP) Imigrante:

- 57,1% eram de origem brasileira, 16,3% de origem portuguesa e 6,1% de origem italiana;
- 59% eram do sexo feminino e 41% do sexo masculino;
- Os grupos etários mais representados foram o dos 30 aos 39 anos e o dos 40 aos 49 anos (26,5%), seguidos do grupo etário dos 20 aos 29 anos;
- Todas estavam em situação documental regular, sendo que 40,8% tinham autorização de residência válida, 26,5% cartão de cidadão e 24,5% cartão de residente válido;
- A maioria tinha formação ao nível do ensino secundário e do ensino superior (42,9% e 32,7%, respetivamente).

Dos 195 pessoas acompanhadas no âmbito do Eixo 1 do projeto CLDS - II lever AG, a maioria realizou a actividade «Ativar Matching»¹. Destas:

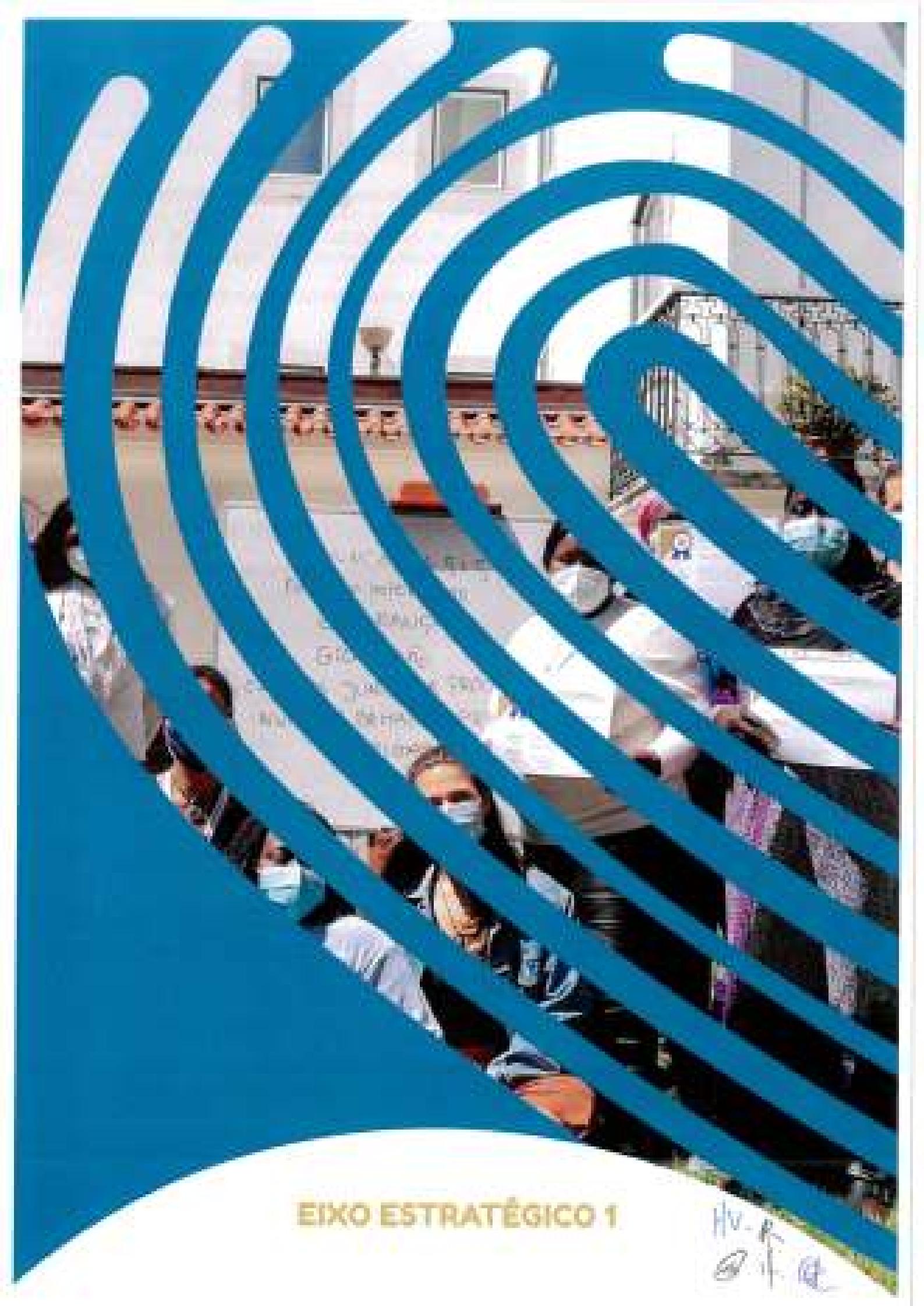
- A grande maioria era de origem portuguesa (64,7%), 16,5% de origem tunisense e 5,1% de origem angolana, entre as dez nacionalidades representadas;
- 66,6% eram do sexo feminino;
- 79,6% pertenciam ao grupo etário dos 30 aos 39 anos; 20,2% no dos 40 aos 49 anos e 24,3% no dos 20 aos 29 anos;
- A maioria (41%) tinha formação ao nível do 9.º ano e 18% ao nível do 6.º ano.

¹ As atividades de orientação social (Passaporte) foram desenvolvidas no âmbito das ações 4 (orientar) e 5 (orientar) do projeto CLDS e consistiu num conjunto de 10 aulas de orientação e apoio ao processo de inserção social para os jovens de 16 a 25 anos, com 100 horas de trabalho, realizadas no Centro de Formação Profissional da Ação Social (Centro de Formação da Cidadania, Instituto da Juventude e Juventude Solidária).



PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

W. K.
P. T.



EIXO ESTRATÉGICO 1

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES E Lazer

HV-B
G-14

PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No presente capítulo apresentamos os principais resultados da atividade desenvolvida em 2021 no âmbito dos eixos e objetivos estratégicos que definimos para o triénio 2020-2022. A informação é complementada no Anexo I, relativo aos indicadores dos projetos e programas executados.

EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PESSOA

A atividade do CEPAC continuou a centrar-se na promoção da dignidade humana e dos direitos fundamentais e no apoio à construção do projeto de vida de cada uma das pessoas que acompanhámos.

Realizámos 10 999 atendimentos, o que representa um aumento de 12% face a 2020. Como a Tabela 3 evidencia, a maioria dos atendimentos verificou-se nas respostas de apoio alimentar (31,7%), atendimento e acompanhamento social (28,3%) e inserção profissional e formação (20,5%).

Tabela 3. Distribuição do número de atendimentos por áreas de atividade/respostas em 2020 e 2021

	2020	2021				
Atendimentos realizados	8 500	10 999	100%	100%	100%	100%
ÁREA DE ATIVIDADE / RESPOSTA SOCIAL						
Atendimento e acompanhamento social	3 309	3 479	32,7%	3 309	3 479	31,7%
Apoio alimentar	63	96	2%	259	284	3,2%
Apoio alimentar	2 209	2 420	22,6%	4 620	3 434	31,0%
Apoio ao voluntário e outras tarefas	360	109	10%	562	407	6%
Apoio documental	134	134	1%	150	177	1,6%
INCLUSÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO						
Inserção profissional	1 000	1 000	100%	710	1 044	9,2%
Formação	1 000	1 000	100%	1 011	1 011	100%
SERVIÇOS ESPECIAIS						
Assistência social	0	0	0%	300	440	4%
TOTAL	8 500	10 999	100%	10 999	10 999	100%

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social aumentou cerca de 80% face a 2020 e 41% face à meta definida para 2021. Este aumento deve-se, essencialmente, ao facto de muitos dos atendimentos terem ficado suspensos durante o período mais crítico da pandemia da Covid-19, ao agravamento da situação de vulnerabilidade da população que apontou a uma maior mobilidade com o alívio das restrições.

A atividade que desenvolvemos tem como objetivos informar, aconselhar e encaminhar a população-alvo para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; apoiar as pessoas e famílias na situação de vulnerabilidade em que se encontravam, prevenir situações de pobreza e exclusão social, contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social, assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social e mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.



Foram realizadas 3166 abordagens, entre atendimentos de primeira vez, visitas domiciliares, triagens e reavaliações.

A complexidade dos casos acompanhados exigiu um aumento do tempo médio de duração da abordagem, para garantir uma resposta efetiva e de qualidade.

Com o arranque do projeto PT/2021/FAMI/723 - ComUnidade, cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), o CEPAC viabilizou a Integração na Rede de Centros Locais de Apoio à Integração

de Migrantes (CLAIM), como CLAIM - Estrela. O projeto tem como principal objetivo contribuir para o processo multidimensional de integração dos Nacionais de Países Terceiros (NPT) na sociedade portuguesa, sendo o primeiro passo para a descentralização e itinerância de respostas da instituição.

Este projeto tem como parceiros a Fundação Aga Khan Portugal, Inovintar Portugal, Paróquia da Amadora, Paróquia do Agualva - Cacém, Paróquia do Caju e Paróquia de Unhos.

No âmbito do projeto de responsabilidade social do Grupo Portugália Restauração e de parceria que estabeleceu para o efeito com o CEPAC, asseguramos o acompanhamento social de 61 trabalhadores das lojas/restaurantes daquela empresa.

Tabela 4. Distribuição do número de atendimentos sociais, por tipologia, em 2020 e 2021

TIPOLÓGIA	N.º ATENDIMENTOS	
	2020	2021
Atendimentos de primeira vez	180	104
Visitas domiciliares	37	112
Triagens	91	116
Reuniões	125	275
TOTAL	1193	1119

O atendimento e acompanhamento social foi complementado através de apoio psicosocial, apoio no acesso à habitação, apoio alimentar, apoio em vestuário e outros bens e apoio documental.

O apoio psicosocial à população-alvo do CEPAC foi reforçado, face ao agravamento das perturbações do fôro da saúde mental devido ao confinamento, desemprego, crise económica e alimentar, dificuldades na regularização do processo administrativo, entre outras razões.



Foram realizados 294 atendimentos, tendo sido acompanhadas 38 pessoas. O apoio disponibilizado ultrapassou em 47% o mero definido, muito graças à parceria estabelecida com o ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, que permitiu destacar estagiários do Centro de Etiopsicologia Clínica que, sob supervisão académica, acompanharam presencialmente algumas pessoas. Por outro lado, uma das técnicas do CEPAC realizou o seu projeto de estágio de acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses no âmbito do projeto Lisboa Saúde com Arte, cujo enfoque foi a promoção da saúde mental, tendo, neste domínio, reforçado o acompanhamento da população-alvo.

A escassez de resposta habitacional disponível, a fragilidade económica e social uni que muitas famílias se encontram e a dificuldade de articulação com entidades locais, trouxeram grandes desafios. Ao longo do ano, foi prestado apoio no acesso à habitação através da identificação e sinalização de casos de vulnerabilidade habitacional, tendo sido encaminhadas para a linha de emergência social pelo menos 8 pessoas em risco de situação de sem-abrigo. Foi, também, prestado apoio ao nível de bens essenciais para casa, através da doação de mobiliário, roucas e outros artigos.

Verificou-se um incremento da resposta alimentar, tendo sido distribuídos 3971 cestas alimentares, o que representa um aumento de 55% face ao ano anterior. A partir de abril, retomámos a distribuição dos alimentos nas instalações do CEPAC, com periodicidade quinzenal¹, mantendo, todavia,

a distribuição domiciliar uma vez por mês, para responder a situações de doença ou de mobilidade comprometida dos beneficiários.

Para assegurar este apoio, o CEPAC manteve a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome (Lisboa), que garantiu a obtenção e distribuição de bens alimentares. Em 2021, foram doados 85 501 produtos, no valor de 122 280,88€. Até avés do CEPAC, 930 pessoas receberam apoio do Banco Alimentar Contra a Fome, das quais 294 eram crianças.

O CEPAC manteve também as parcerias com a Re-food Estrela e a Padaria Portuguesa Lapa/Estrela, que disponibilizaram alimentos confeccionados excedentes, e com a Loja MY AUICHAN da Avenida Duque d'Ávila, que disponibilizou produtos frescos. Foram doados 7129 produtos pela Loja MY AUICHAN da Avenida Duque d'Ávila, 1927 produtos pela Re-food Estrela e 1952 produtos pela Padaria Portuguesa Lapa/Estrela.

No Natal, realizámos, como habitualmente, a atividade «CEPAC em casa», que permitiu a distribuição de cestas de Natal a 95 famílias acompanhadas.

No âmbito da Campanha «Eu vou à Mercearia», lançada em dezembro na plataforma Giving Tuesday, foram doados ao CEPAC e distribuídos pelas pessoas que apoiámos.

¹ Aqueles que se envergavam na altura 2020. Devido ao período de crise, o CEPAC suspendeu a distribuição alimentar nos meses mais frios, para evitar desperdício. Esta experiência de suspensão da distribuição foi muito útil para a adaptação à nova situação devido à pandemia da covid-19 que se viveu.

- 80 cestas de Natal, pela empresa Bold by Devoboom, produzidas pela Semear;
- 355 produtos, pela empresa Talentos;
- 152 produtos alimentares e de higiene, das empresas do Grupo BNI Ligeiro;
- 16 cestas de Natal e 156 presentes, pelo Colégio de Santo André;
- 105 unidades de produtos de higiene e 85 presentes, pelo Colégio Place4All.

Em 2022, iniciar-se-á a nova resposta alimentar do CEPAC, seguindo um modelo de Mercado Social, que visa respeitar a cultura, as tradições e os hábitos alimentares das famílias e, simultaneamente, promover hábitos alimentares saudáveis, aumentando a quantidade, qualidade e variedade dos bens alimentares distribuídos. Para o efeito, a Congregação dos Missionários do Espírito Santo apoiou a criação de espaço, que está a ser objeto de intervenção.

Foi prestado apoio em vestuário e outros bens doados a 590 pessoas, tendo sido realizados 467 atendimentos. Para assegurar este apoio o CEPAC beneficiou de donativos da ENTRAJUDA, no valor de 5520,78€, assim como da generosidade de doadores particulares. Fica a metade prevista, verificou-se uma taxa de execução de 85%, o que se justifica pelo rigor que foi introduzido no agendamento dos atendimentos, com cumprimento do período de permanência no espaço e dos intervalos entre atendimentos estabelecidos no plano de contingência do CEPAC para a Covid-19. Por outro lado, a resposta teve maior expressão apenas no segundo semestre, com o regresso gradual dos voluntários, após conclusão dos planos de vacinação.

No âmbito da parceria estabelecida com a H-Smart Trading - Operadora de Gestão de Resíduos Táxicos, foram recolhidos 3135 Kg de roupa doada que, por não servir as necessidades dos beneficiários do CEPAC, teve como destino a reutilização por outras instituições sociais ou a reciclagem, tendo sido ultrapassada a meta de 3000 Kg.

A resposta de apoio documental, essencial para o sucesso no processo de regularização e de integração da população-alvo do CEPAC, superou de forma expressiva a meta definida para 2021, tendo sido realizados 939 atendimentos. Este aumento pode estar relacionado com a reabertura do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a reabertura do espaço aeroporto português e a consequente mobilidade de pessoas e com o facto de vários serviços públicos terem iniciado atendimentos mediante agendamento prévio. A resposta foi assegurada por técnicos do CEPAC e por voluntários (dois advogados, um estudante de Direito e uma contabilidade).

Foi prestado apoio na regularização documental (555), em processos de direito laboral e de família (12) e na validação de faturas e preenchimento da declaração de IRS dos utentes (47).

INSCRIÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO

Continuamos a promover uma resposta direcionada para a população imigrante em situação de vulnerabilidade, enquanto público-alvo específico, mas não exclusivo, com um grande enfoque na área da empregabilidade, procurando ir ao encontro da necessidade de orientação, capacitação e inserção no mercado de trabalho.

O apoio prestado foi personalizado, desde o diagnóstico até à definição do plano de intervenção, como principal intuito da integração socioprofissional.

Continuámos a investir na proximidade ao tecido empresarial com o objetivo de capacitar ofertas de trabalho para as pessoas que acompanhamos e de sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação de imigrantes.

A situação pandémica exigiu uma adaptação constante na prestação desta resposta, num quadro de condições desfavoráveis à integração laboral. Por outro lado, verificaram-se alterações na composição da equipa técnica ao longo do ano, o que teve impacto na capacidade de acompanhamento a utentes.

Foram realizados 2255 atendimentos, um número menor do que o registado em 2020 (N=3608). Destes, 1044 foram de orientação profissional, superando em 45% a meta definida, e 121 foram de formação. Das 121 pessoas acompanhadas em inserção profissional, 73 conseguiram uma integração no mercado de trabalho, o que corresponde a um índice de empregabilidade de 60.3%, superior ao objetivo traçado para o ano de 2021.

Foram ainda realizadas duas ações de alfabetização inicial, três ações de alfabetização avançada, uma ação de inglês e uma ação de literacia digital, tendo sido integradas nestas respostas um total de 155 pessoas.



No âmbito da formação, concluímos três projetos cofinanciados ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAHL), iniciados em 2020:

- *A trabalhar é que se aprende*, que teve como objetivos o aumento da empregabilidade de imigrantes em situação documental irregular, o reforço de competências para a empregabilidade adquiridas em contexto de trabalho e o reforço de competências transversais (profissionais, sociais e pessoais). Participaram neste projeto 40 pessoas, das quais 10, correspondente a 25%, integraram o mercado de trabalho. 79% dos participantes eram mulheres, nacionais da Guiné-Bissau (45,4%), São Tomé e Príncipe (24,2%) e Angóis (21,2%). A maioria dos participantes (33,3%) pertence ao grupo etário dos 30 aos 39 anos e havia frequentado o ensino secundário; 27,3% tinham formação ao nível do terceiro ciclo.
- *O Ensino em Ação*, que teve como objetivos a promoção de efeitos de iniciação à língua portuguesa, de alfabetização e de língua inglesa, adequados às necessidades da população imigrante, numa vertente inclusiva, participativa e personalizada. Foram integradas neste projeto 77 pessoas, 70% das quais eram mulheres. A nacionalidade mais representada foi o guineense (63%). A maioria pertencia aos grupos etários dos 30 aos 39 anos (29,8%) e dos 50 aos 59 anos (27%). 42% tinham formação ao nível do ensino básico ou secundário.
- *Job to Life*, que teve como objetivos o reforço de competências transversais para a inserção profissional de imigrantes em situação documental irregular apoiados pelo CEPAC, a utilização de metodologias de job shadowing, formação em contexto de trabalho, construção de plano individual e definição de áreas de interesse para a integração profissional, a promoção da experiência real de trabalho com vista à integração profissional dos formandos e a sensibilização das empresas para a inserção profissional de imigrantes. Foram abrangidas 37 pessoas, na sua maioria do sexo feminino (69%), de nacionalidade guineense (56%), são-tomense (21,6%) e angolana (13,5%). Com idades entre os 30 e 49 anos (64,9%), a maioria tinha formação ao nível do ensino básico (35,1%) e ensino secundário (32,4%). Participaram em atividades de job shadowing e de formação em contexto de trabalho 21 empresas. No final do projeto, 19 pessoas, correspondente a 51,3% dos participantes, foram integradas no mercado de trabalho.

Renovámos o protocolo com o Programa Incorpora da Fundação «as Caixas», para promover a inserção laboral da população imigrante em situação de risco de exclusão social, através da aplicação da metodologia Incorpora. Integraram o programa 119 pessoas, 19 das quais pela primeira vez. A taxa de inserção no mercado de trabalho foi de 21,8% (26 inserções), sendo 19 por intermediação e 7 por orientação. De entre os beneficiários, 5 foram identificados com grau de vulnerabilidade alto e 1 com grau de vulnerabilidade muito alta. Das 26 empresas vinculadas, 23% são do setor dos Serviços de Abençoado Social, 19% do setor da Restauração e 18% do setor das Limprias e Desinfecção. A maioria são de grande dimensão (42%) e pequena dimensão (42%), representando as empresas de média dimensão 14% das vinculadas.

Demos continuidade à execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.º Bairro (CLDS 4G) – @nivar 4G¹, que visa promover o desenvolvimento e a melhoria sustentável da qualidade de vida da população do território do Vale de Alcântara (Bairros do Loureiro, Cesta Sul, Quinta do Cabrinha, Liberdade e Serafina), em particular nas áreas de emprego, formação e qualificação, e o desenvolvimento comunitário. O projeto tem como entidade promotora a Fundação Aga Khan Portugal e como entidades parceiras o CEPAC e o ADM-Estrela - Associação Social e Desenvolvimento.

A Intervenção do CEPAC no @nivar 4G invidiu fundamentalmente em dois Eixos:

- + No Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação, no âmbito do qual se realizaram as seguintes ações: desenvolvimento da resposta ao emprego em Movimento nos Bairros da Liberdade, Serafina e Loureiro; realização de visitas a empresas locais com o propósito de promover um recrutamento mais inclusivo e digno; criação de uma formação para Técnico Auxiliar de Saúde, em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP (IEFP); a OUF, S.A., e o Grupo Luz Saúde; realização de ações de capacitação e promoção do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dirigidas a pessoas em situação de desemprego e a jovens NEET (*Not in Employment Education or Training*); organização de oportunidade de emprego nos territórios².
- + No Eixo 4 – Cooperação e Desenvolvimento Comunitário, no âmbito do qual relevam as seguintes ações: animação da RedEmprega do Vale Alcântara; criação do projeto «Socu Inpiração», constituído por três vídeos tutoriais e um vídeo motivacional³, com o objetivo de promover competências de empregabilidade na população acompanhada pelos front-offices do território; realização de eventos comunitários.⁴

O CEPAC anula ao convite que lhe foi dirigido pela Presidente do Conselho Diretivo do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) para fazer parte da Rede GIP Imigrante, que visa a cooperação e o intercâmbio de ofertas de emprego e formação com as Redes Sociais e com todas as instituições que possam contribuir para a integração no mercado de trabalho, de forma a garantir uma resposta adequada à situação específica do imigrante, através de um serviço de atendimento personalizado.

¹ Financiado no âmbito da Linha de Apoio à Implementação das Linhas PES2014-PO2020/União Europeia.

² A realização de todos os encontros de trabalho e a realização das reuniões e debates tem como destinatários as pessoas qualificadas no âmbito das oficinas práticas realizadas sempre dentro do projeto.

³ O projeto «Socu Inpiração» nasceu após a participação na Feira da Inovação e de Empreendedorismo «Inovar» promovida pelo ISEC e Movimento Empreendedor em 2016.

⁴ No dia 18 de Março de 2017 realizou-se a apresentação das novas equipas e estruturas da Cooperativa e um encontro de apresentação das novas equipas de intervenção.



O GIP/migrante iniciou atividade em agosto de 2021 no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado pelo CEPAC com o IEFP e o ACM. A resposta disponibilizada encontra-se em base de estruturação, tendo em conta a especificidade da pessoa migrante abrangida no CEPAC e os requisitos de elegibilidade exigidos pelo IEFP. As atividades decorreram em regime híbrido (presencial e remoto), e partir de instrumentos de trabalho criados e disponibilizados pelo IEFP.

Foi celebrado um protocolo de cooperação com a CJR, S.A., com vista à promoção de oportunidades de qualificação e emprego no concelho de Lisboa e partir de um trabalho em rede. No âmbito deste protocolo, a CJR apoia o desenvolvimento do processo de Formação à Medida de acordo com as suas necessidades de recrutamento, nomeadamente, na definição do perfil dos candidatos, na construção do percurso formativo, na identificação de oportunidades de acolher formandos em formação em contexto de trabalho, na realização de estágios e na identificação de necessidades de colocação profissional nas áreas para as quais foram desenvolvidas ações de Formação à Medida. Por sua vez, o CEPAC, através da RedEmpregá do Vale do Alcântara, organiza formações profissionais em áreas com necessidades de recursos humanos, desenvolve processos de recrutamento de candidatos que participaram em ações de Formção da RedEmpregá e presta apoio técnico nos processos de candidatura às medidas de incentivo à contratação.

SERVIÇOS CLÍNICOS

Outra vertente fundamental da nossa intervenção foi o apoio à saúde. A resposta de serviços clínicos superou em 46% a meta definida, tendo sido realizados 436 atendimentos (consultas).



No primeiro semestre de 2021, concluímos o projeto Agentes Especiais - Código de Missão: Covid-19, premiado com os Prémios Corte Social da Celpe Geral de Depósitos, na linha de apoio destinada a Cuidados de Saúde para Crianças e Jovens. Dirigido às crianças das famílias acompanhadas pelo CEPAC, teve início em 2020 e incluiu uma componente de diagnóstico da situação de saúde das crianças, esclarecimentos sobre acesso à saúde e encaminhamento para consultas de especialidade e uma componente de sensibilização, que contemplou a produção e distribuição de um manual com informação sobre a Covid-19 e os cuidados a ter a juntar a kits constituídos por máscaras, produtos de higiene e de limpeza, bem como outros materiais informativos, entregues às famílias beneficiárias. Foram acompanhadas 867 pessoas, através de sensibilização sobre medidas de prevenção e apoio no processo de vacinação, e distribuídos 500 kits «Agentes Especiais».

Executámos o projeto Lisboa Saúde com Arte, cofinanciado ao abrigo do RAAML, com enfoque na promoção da saúde mental através de uma abordagem inovadora que associa a arte ao desenvolvimento de competências transversais como a resiliência e a autoestima, fundamentais para a inserção no mercado de trabalho. Adicionalmente, o projeto promoveu a criação de sinergias e articulação com entidades de referência com vista à prevenção e tratamento de problemas de saúde com incidência relevante entre a população imigrante, como sejam as IST (infecções sexualmente transmissíveis).

Através do trabalho voluntário da equipa de saúde do CEPAC, constituída em 2021, por duas médicas de medicina geral, um médico-psiquiatra,

um enfermeiro e uma farmacêutico, foi prestada uma resposta regular às necessidades das pessoas que apoiamos, tendo sido efetuados 195 atendimentos médicos e de enfermagem. Não obstante duas das médicas terem suspendido a sua atividade de voluntariado no final do ano, por terem sido destinadas para missões internacionais, houve um reforço da equipa com a entrada de um enfermeiro, que retomou os atendimentos de avaliação de enfermagem.

Para além destas respostas, o CEPAC manteve a parceria com o Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT) no rastreio de doenças infectocontagiosas, tendo beneficiado do trabalho voluntário de uma enfermeira e de duas médicas infectologistas. Foram realizadas 552 ações, das quais 123 de rastreio de VIH, VHB, VHC e Sífilis, 177 de rastreio de Covid-19, 133 de marcação e encaminhamento para vacinação e 50 consultas médicas. Das pessoas abrangidas por esta resposta, 79% eram do sexo feminino e 21% do sexo masculino; 51,42% eram de origem guineense, 39,32% de origem santomense e 12,30% de origem angolana; a maioria (53,63%) não tinha acesso ao Serviço Nacional de Saúde.

Os 123 testes de rastreios no VIH, VHC, VHB e Sífilis, 20% teve resultado positivo: 72% para VHB, 16% para sífilis e 12% para VIH.



O CEPAC manteve, também, a articulação com os laboratórios Diatra e Germano da Souza, instituições parceiras na área de diagnóstico médico, através das quais é possível garantir a realização de exames de imagem e análises clínicas. Foram realizados 18 exames complementares de diagnóstico, um número inferior ao do ano anterior.

Foi renovado o protocolo com a ONG Mundo à Sair, no âmbito do qual os beneficiários do CEPAC têm acesso aos serviços de promoção de saúde oral prestados pelo Centro de Apoio à Saúde Oral (projeto CASO). Foram acompanhadas 7 pessoas (menos 3 do que em 2020), num total de 48 consultas.

Foi dada continuidade à parceria com a Associação Dignitude, através da implementação do Programa Abem, com o objetivo de garantir o acesso digno à medicinação, com impacto na qualidade de vida e bem-estar dos beneficiários. Tinhemos como objetivo apoiar 60 beneficiários neste resposta, tendo o resultado ficado aquém (34 beneficiários, o que corresponde a 42,5%). Esta variação face à meta definida foi justificada pela necessidade de reforçar os procedimentos de avaliação e acompanhamento da resposta.

Em fevereiro, participámos na XIII Jornada de Recolha de Medicamentos organizada pela Associação para a Assistência Farmacéutica - Banco Farmacéutico, tendo sido recolhidos 94 medicamentos. Devido à pandemia, a atividade em benefício do CEPAC decorreu apenas na Farmácia Central do Cacém, sem a presença de promotoras.

Ao longo do ano, foram recolhidos 755 medicamentos dados por entidades parceiras ou particulares e foram distribuídos 3466 medicamentos por 298 beneficiários, mediante receita médica, e entidades parceiras.

Foram ainda adquiridos e distribuídos 323 medicamentos, num investimento total de 867,23€, através de compra direta em farmácia, e 125,35€ através da plataforma Abem Dignitude, cabendo ao CEPAC a participação de 20% da despesa total (173,44€).

Tabela 5. Atividade realizada no âmbito dos serviços clínicos em 2020 e 2021.

SERVIÇO	2020	2021	
Enfermagem	71	37	22%
Apóio medicamentoso	170	209	23,4%
Medicina Geral	10	101	8,0%
Psiquiatra	12	94	7,8%
Psicologia	98	243	24,6%
Análises e exames de diagnóstico	98	101	1,0%
Saúde oral	61	66	10%
Rastreios Covid-19	104	106	1,9%
Rastreios de saúde	14	121	10,6%
Centro Aberto Dignitude	0	28	0,2%
TOTAL	606	1.271	100%



EXO ESTRATÉGICO 2

H. R.
B. F. Q.

EIXO ESTRATÉGICO 2 - POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Para 2021, assumimos como prioritário neste eixo o desenvolvimento e melhoria da nossa Equipa e a reorganização interna. As ações previstas foram largamente ultrapassadas, alicerçadas pela participação do CEPAC no Programa «500 MILÉS», promovido pela Fundação Manuel Violante em parceria com a CUF com o propósito de contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade de organizações do Terceiro Setor.

O Programa decorreu entre março e dezembro, incidindo sobre onze pilares de atuação: missão, visão e estratégia; liderança; qualidade do serviço; impacto; comunicação externa; angariação de fundos; gestão eficiente de recursos; pessoas; processos; comunicação interna; gestão de equipas.

Ao longo das três etapas de trabalho do Programa – Diagnóstico e Envolvimento; Intervenção; Partilha e Avaliação –, revisitámos a Missão, os Valores, a Visão e a Estratégia do CEPAC, na perspectiva do alinhamento da Equipa e da comunicação interna e externa; realizámos múltiplas ações destinadas a promover o diálogo, a partilha, a coação e a motivação da Equipa; participámos em ações de formação, de capacitação e de liderança; revisámos a nossa organização e os nossos processos.

O CEPAC foi premiado com o 1º Lugar do Prémio CUF Inspira 2021, que representa o reconhecimento da esforço, progresso e envolvimento de toda a Equipa no processo de capacitação e de aprendizagem do Programa «500 MILÉS».



No contexto do Programa, aprovamos:

- O novo Regulamento Orgânico do CEPAC e os Regulamentos Internos dos Serviços Clínicos, de Serviço de Iniciação Profissional e Formação, do Serviço de Voluntariado e do Gabinete de Comunicação;
- Uma checklist de apoio aos processos de decisão, com o propósito de, relativamente à cada processo, alinhar o enquadramento com a Missão, Visão e Estratégia do CEPAC;
- O Código de Boas Condutas para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- O Código de Boas Práticas;
- O Regulamento do Sistema de Avaliação de Desempenho;
- A Política de Desenvolvimento e de Incentivos aplicável ao/a Diretor/a Executivo/a e aos/as trabalhadores/as.

No âmbito do novo Regulamento Orgânico do CEPAC, criámos o Gabinete de Comunicação, dando corpo à estratégia, definida em 2019, de investir mais na divulgação do trabalho desenvolvido pelo CEPAC e de potenciar o seu alcance e impacto.

Aprovamos o Plano Estratégico de Comunicação e Angariação de Fundos 2021/2022, que estabelece como principais objetivos a criação de uma identidade visual positiva e consistente, a promoção do conhecimento da obra do CEPAC, através de uma comunicação clara e de proximidade, o reforço da presença e da representatividade da Instituição enquanto instituição de referência ao serviço da pessoa imigrante e o fomento do envolvimento, apoio e solidariedade da sociedade na Missão que prosseguimos.

Nesse sentido, em 2021, com o apoio da agência de comunicação Creative Mindz, o CEPAC adotou uma nova imagem e renovou o seu website. O novo logótipo, apresentado em outubro, coloca no centro a pessoa, com a sua singularidade, expressa na imagem da impressão digital e de um coração interno, desenhado com linhas curvas, que representam as diferentes trajetadas de vida, não lineares, das pessoas que chegam no CEPAC. O amarelo utilizado no logótipo expresa a Coragem e a Alegria, em linha com o nosso lema: «Construímos Esperança».



A nova imagem é uma mudança «para fora», mas reflete a transformação que vêm «de dentro», alicerçada na nossa cultura organizacional e numa comunicação clara e de proximidade. Entre outras iniciativas, criámos uma newsletter interna, inicialmente com uma periodicidade semanal, passando a quinzenal; e, em novembro, demos início a uma parceria com o ISPA para a realização de sessões mensais de intravação com toda a Equipa.

A presença do CEPAC nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube) foi alargada e tornou-se mais consistente, procurando divulgar os serviços prestados, as atividades e as iniciativas, mas também informação relevante para a pessoa imigrante, assim como sensibilizar para questões temáticas relacionadas com a imigração e os direitos das pessoas imigrantes.

O CEPAC marcou presença, também, em meios de comunicação tradicionais, no âmbito de situações para as quais procurou chamar a atenção, como o acesso de todos as crianças ao ensino à distância, o agravamento da vulnerabilidade de pessoas imigrantes em contexto de pandemia, e em particular de docentes evadidos, a vacinação contra a Covid-19 de pessoas imigrantes sem número de utente do Serviço Nacional de Saúde ou a participação política enquanto fator de inclusão.

Ao longo do ano, lançámos várias campanhas de arrecadação de fundos («Consignação de IRS/IVAs», «Giving Tuesday», «Bairros Solidários») e de bens (equipamentos informáticos, medicamentos, artigos de saúde e de higiene, material escolar) e procurámos reforçar a relação com entidades do setor privado, no âmbito da sua responsabilidade social, bem como com doadores e beneficiários. O Grupo Portugalia manteve o seu envolvimento e apoiou diversas iniciativas, a resposta alimentar continuou a beneficiar do donativo realizado pela Zurich Foundation e a Zurich - Missão Azul realizou uma peça de Teatro Solidário cujas receitas revertendo a favor do CEPAC.

Continuamos a investir no trabalho em rede e na cooperação com parceiros estratégicos, para garantir uma resposta cada vez mais articulada, coesa e eficiente às necessidades das pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade.

Nessa linha, o CEPAC integrou uma delegação do Fórum das Organizações Católicas para a Imigração (FORCIM)¹, que, em agosto, foi recebida em audiência pelo Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na qual foram abordadas as difíceis condições em que vivem muitas pessoas e famílias imigrantes, nomeadamente no nível da habitação, da saúde, da educação e do apoio social, e a disponibilidade do FORCIM para discutir e contribuir para soluções que permitam melhorar essas condições, reforçando a importância do diálogo entre os órgãos de soberania e a

¹ O FORCIM integra os seguintes organismos: Conselho da Diocese de Aveiro, Conselho Português das Igrejas, Conselho da Pastoral Social PSC, Centro Mário Horta-Centro Ecuménico, Conselho da Juventude, Conselho das Mulheres, Pastoral da Família, Centro Ecuménico Missionário, Centro Ecuménico de Solidariedade, Conselho Azul, Centro Ecuménico da Pátria, Fundação Pátria e Companhia Unibanco, Centro Português de Documentação e Estudos sobre a Igreja e a Fé, Centro Português de Documentação e Estudos sobre a Igreja e a Fé, Instituto Português de Documentação e Estudos sobre a Igreja e a Fé, Instituto Português de Documentação e Estudos sobre a Igreja e a Fé, Instituto Português de Documentação e Estudos sobre a Igreja e a Fé.

HV
A
L
LL

associedade civil portuguesa na valorização do papel participativo da mesma na construção de soluções centradas na dignidade e no desenvolvimento integral de cada pessoa.

Por outro lado, além das parcerias referidas a propósito da atividade desenvolvida no âmbito do animado, são estratégicas merecem ainda especial menção as seguintes iniciativas:

- Participação no estudo de investigação da Cáritas Diocesana de Lisboa, dirigido a organizações da Diocese de Lisboa, com o objetivo de aprofundar o conhecimento da realidade da acolhimento e integração de Nacionais de Paises Terceiros, no âmbito do projeto Ligar Pessoas e Serviços (PT/2020/FAMI/533), cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) e pelo ACM. Pretende-se essencialmente conhecer as tendências migratórias, os obstáculos à integração e ao bem-estar de imigrantes, a rede de recursos e acesso a respostas e direitos e a capacidade das instituições;
- Colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública no âmbito do projeto Literacia em Saúde e Coesão Social nas Comunidades Migrantes, iniciativa que conta com a colaboração do ACM, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Organização Mundial de Saúde, entre outras entidades, e que ambiciona contribuir, de uma forma inovadora e com uma abordagem participativa de base comunitária, para a otimização da literacia em saúde, a promoção da saúde e a coesão social, para apoiar a prevenção das Doenças Não Transmissíveis em populações migrantes;
- Parceria com a associação UMAF - União de Mulheres Alternativa e Resposta, visando a colaboração no combate à prática da mutilação genital feminina, através da realização de atividades conjuntas de sensibilização e debate em torno do tema, entre outras, destinadas à população apoiada pelo CEPAC;
- Protocolo de parceria com a Passo a Passo com a Criança e a Família - Associação de Ajuda Psicosocial, para realização do projeto Mulheres, no âmbito do Programa Prioritário para a Infecção VIH e SIDA e para as hepatites virais. O protocolo contempla igualmente a realização de ações de formação destinadas à Equipa do CEPAC, nomeadamente nas áreas de intervenção psicosocial com mulheres/famílias e crianças e de intervenção comunitária, e a prestação de apoio psicosocial aos utentes do CEPAC.

Em 2021, investimos na apresentação de cinco candidaturas a linhas de financiamento de projetos, novos ou de continuidade, nas áreas da Saúde, Inserção Profissional e Formação, Integração e Cultura. Foi aprovado o projeto Comunidade (PT/2021/FAMI/725), cofinanciado pelo FAMI, que tem como principal objetivo contribuir para o processo multidimensional de integração dos Nacionais de Países Terceiros na sociedade portuguesa, aguardando-se decisão em relação a três das candidaturas submetidas.

ESTRATEGIA
PREMIOS INTERNACIONALES:

Jorge Luis Pinto
CITIC
SANTO DOMINGO

EIXO ESTRATÉGICO 3

Hyperspace
G.R.

EIXO ESTRATÉGICO 3 - INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

Continuámos a privilegiar a educação e a cultura como condições centrais para a inclusão e coesão social. Nesse sentido, reforçamos a articulação com o Agrupamento de Escolas Passos Manuel, em particular no contexto do projeto Agentes Especiais Código de Missão: Covid-19. Este Agrupamento de Escolas, cujo Conselho Geral o CEPAC integra, reúne cerca de 35 nacionalidades, desde o pré-escolar ao secundário, e identifica diversos problemas sociais, com insucesso escolar associado. A vontade de trabalhar a inclusão a partir da Escola, nomeadamente através da dinamização de projetos comuns, é partilhada pelo Agrupamento e pelo CEPAC como via para se conseguir impactar positivamente a vida e o percurso escolar das crianças.

Procurámos envolver cada vez mais as pessoas que acompanhamos e a comunidade nas atividades e projetos do CEPAC, promovendo a «cultura do encontro». Um dos momentos que privilegiamos foi a entrega de certificados de formação, que possibilitou a partilha de experiências e de vivências e a celebração das conquistas, com a participação de formandos/as, formadores/as, voluntários/as e entidades parceiras.

O evento Áudio à Voz cada vez Maior, organizado pelo FORCIM, foi também um momento especialmente significativo de celebração do Dia Internacional dos Migrantes (18 de dezembro) e da «cultura do encontro e amizade social». O programa do evento, no qual o CEPAC participou muito ativamente, incluiu a apresentação do Relatório de Indicadores de Integração de Imigrantes 2021, pelo Observatório das Migrações do ACM, a apresentação do Livro Branco sobre os Direitos dos Imigrantes e Refugiados em Portugal, pelo Serviço Jesuíta aos Refugiados (SJR Portugal) e uma Conversa Aberta «fumo a um fio cada vez Maior - o que podemos fazer diferente?».



O CEPAC continuou a contar com o envolvimento e a participação ativa e generosa de voluntários/m. regulares, sobretudo nas respostas da apoio administrativo, apoio alimentar, bens básicos, apoio documental e serviços clínicos, e em ações pontuais. Tendo em conta o contexto de pandemia, as atividades de voluntariado foram suspensas durante alguns períodos de tempo, mas foram sendo retomadas gradualmente, de acordo com as medidas de contingência adotadas pela instituição.

Destacamos, especialmente, um conjunto de campanhas pontuais de voluntariado:

- Campanha Ensino à Distância, para angariação de computadores para garantir o ensino à distância de crianças a quem não foram atribuídos notebooks, dada a situação documental irregular dos seus encarregados de educação. Participaram 3 voluntários, que asseguraram a preparação dos equipamentos e a sua entrega a 37 crianças;
- Campanha de Sensibilização para a Vacina contra a Covid-19. Foi assegurada formação específica e preparado um Manual de Apoio e Guiões para esta campanha, com o objetivo de prestar informação sobre a doença e a vacina contra a Covid-19 e apoiar as pessoas acompanhadas pelo CEPAC no processo de agendamento da vacina. A ação contou com o envolvimento de 31 voluntários, alguns dos quais da Missão Azul da Junta, e permitiu apoiar diretamente no preenchimento de formulários de inscrição para a vacina por parte de pessoas imigrantes sem número de utente, sensibilizar sobre cuidados a ter e para a importância da vacina, assim como identificar outras situações relevantes e sinalizar à equipa de atendimento e acompanhamento social. Em parceria com o ACM e a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), foram realizados 141 testes à Covid-19 e prestado apoio a 64 pessoas sem número de utente no processo de inscrição para vacinação;
- Campanha de Natal «CEPAC em casa». Associada à campanha de solidariedade Giving Tuesday, permitiu angariar bens alimentares e outros bens essenciais, envolvendo empresas e grupos como a Talentos Bold by Duovision, Grupo BNI Ligação - Lisboa, instituições de ensino, como o Colégio Place4All, o Colégio de Santo André; o Colégio Valsassina e a IBI/JI de Arougula. Contou, ainda, com a participação de 20 voluntários, que asseguraram a entrega de cabazes alimentares e de presentes personalizados pelos alunos e alunas das escolas para cada criança nos casos de 95 famílias acompanhadas pelo CEPAC.

O CEPAC beneficiou, também, do apoio de voluntários na recolha de alimentos junto do Banco Alimentar contra Fome, semanalmente e no dia 28 de novembro, e junto da Padaria Portuguesa Lapa/Estreita e da Loja My Auchan da Avenida Duque d'Avila, semanalmente.

Em agosto, recebemos um grupo de seis Jovens Sem Fronteiras (JSF), durante a Semana de Ação Missionária, que se dedicaram sobretudo ao apoio alimentar e ao apoio em bens-dados (triagem de roupa; organização da Boutique e armazém e recolha e distribuição de bens pesados).

O ataque informático de que o CEPAC foi alvo, em abril, impulsionou o envolvimento de 3 voluntárias da área da informática, cujo apoio foi fundamental para dar resposta a uma situação imprevista e urgente, com impacto na atividade geral desta obra.

No contexto da aprovação do novo Regulamento Orgânico do CEPAC, criamos o Serviço de Voluntariado, com o objetivo de promover cada vez mais o voluntariado no CEPAC e assegurar o adequado acompanhamento, orientação, formação e reconhecimento dos voluntários/as.

Table 6: Actividade realizada no âmbito do voluntariado em 2021

Área de Intervenção	Nº de voluntários	%	Nº de horas de voluntariado	%
Orientação	8	4,3%	309	16,7%
Apoio administrativo	1	0,5%	339	18,8%
Apoio alimentar	8	4,3%	410	22,9%
Apoio de vestuário e outros bens deodados	8	4,3%	261	14,6%
Apoio documental	8	4,3%	101	5,6%
Apoio de saúde	10	5,5%	350	19,7%
Formação	9	4,7%	450	25,3%
Comunicação	8	4,3%	23	0,3%
Apoio informático	4	2,2%	199	11,0%
Campaña Ensino à Distância	8	4,3%	180	10,0%
Campaña sensibilización vacina contra a Covid-19	27	15,1%	277	15,2%
Campaña de Natal «CEPAC com base»	33	18,3%	34	1,9%
Recolha Banco Alimentar	8	4,3%	29	0,3%
TOTAL	117	100%	1826	100%



ANEXO I – PROJETOS E PROGRAMAS

Métrica	Plataforma digital utilizada	Total de usuá- rios	Razão de utilização mínima	Taxa de adaptação mínima	Platafor- ma preferida	Platafor- ma utilizada
Plataformas de ensino à distância utilizadas						
taxa de beneficiários em formação	90	11	11	80%	-	-
participação em portfólio virtual	72	10	29	90%	-	-
participação em auto-audi- áudio	60	9	42	70%	-	-
TIC utilizada	100	99	93	100%	-	-
orientação profissional (classe)	94	47	96	81%	-	-
Vídeo tutoriais da TIC	9	4	—	80%	-	-
taxa de sucesso da adaptação ao ensino (TPE) e preparação para atividades de ensino (EPA)	90	30	43	70%	-	-
% de beneficiários attingidos em termos de TPE-EPA	77%	18	19	49%	-	-
% de beneficiários atingidos em PCT	—	9	27	—	-	-
PCT de adesões completadas	9	6	90	100%	—	-
PCT de adesões realizadas	9	4	6	75%	—	-
nível prioritário em cada bloco						

parte
das 2019 e
disponi-
veis 2020 -
percentagens
em percente
de utiliz.

Hu
R
F
C

Indikatoren	Wert Modell prognosiert	Rück riss	Resulat vorstand prognosiert	Wert des aktuellen Markt prognosiert	Präzisie maut	Basis der Prognose
Wert der Bruttoinlandsprodukt (BIP) 2010 (in Milliarden)						
Wert des geschätzten zentralen BIP (BIP des CEPRECI)	668	79	77	70%	-	
Wert des der vollständigen	6	1	6	100%	-	
Wert des der Portugals	6	1	6	100%	-	
Wert des der Irlands	12	1	12	100%	-	
Wert des Bruttoinlandsprodukt der Irlande mit dem Vereinigten Königreich	10	10	10	100%	-	gesetzte zur BIP ist ausgewich- ne BIP des vollständigen und bewertet des BIP)
Wert des Bruttoinlandsprodukt der Irlande mit Portugals	20	19	29	100%	-	
Wert des Bruttoinlandsprodukt der Irlande mit den Niederlanden	19	19	23	100%	-	

Indicador	Peso Censo 2010	Tasa 2011	Porcentaje de variación anual	Tasa de variació anual estimada	Periodo mínimo	Periodo máximo
a) Tasa de crecimiento población total						
Aumento de población de acuerdo con las informaciones del CENSO de Población y Vivienda del 2010	300	2.1%	2.0%	2.0%	-	
Migración proveniente de territorios no urbanos a territorios urbanos del CEPAC	100	2.3%	2.0%	2.0%	-	
Migración a territorios urbanos del CEPAC	100	2.4%	2.0%	2.0%	-	
Migración de territorios urbanos del CEPAC a territorios rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos del CEPAC	300	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI y entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI y entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
b) Tasa de crecimiento población urbana						
Aumento de población urbana de acuerdo con las informaciones del CEPAC que corresponden entre medias a CENSO de Población y Vivienda del 2010	300	2.1%	2.0%	2.0%	-	
Migración proveniente de territorios no urbanos a territorios urbanos del CEPAC	100	2.3%	2.0%	2.0%	-	
Migración a territorios urbanos del CEPAC	100	2.4%	2.0%	2.0%	-	
Migración de territorios urbanos del CEPAC a territorios rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos del CEPAC	300	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI y entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI y entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
c) Tasa de crecimiento población rural						
Aumento de población rural de acuerdo con las informaciones del CEPAC que corresponden entre medias a CENSO de Población y Vivienda del 2010	300	2.1%	2.0%	2.0%	-	
Migración proveniente de territorios no urbanos a territorios rurales del CEPAC	100	2.3%	2.0%	2.0%	-	
Migración a territorios rurales del CEPAC	100	2.4%	2.0%	2.0%	-	
Migración de territorios rurales del CEPAC a territorios urbanos del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios rurales del CEPAC	300	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI y entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	
Migración de población entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI y entre comunas de territorios urbanos y rurales del CEPAC y entre comunas de territorios urbanos y rurales del INEGI	100	2.0%	2.0%	2.0%	-	

Indicador
2010 a partir
2009

Motivo	Número de relações	Total (n=11)	Número de relações com intensidade mínima	Taxa de intensidade mínima (percentual)	Possível causa	Resumo da informação
Relações de confiança com intensidade mínima						
Relações de confiança com intensidade mínima entre os participantes da amostra do CEPEC	200	0	200	100%	—	
Relações de confiança entre os participantes e entre os participantes e membros da comunidade e pertencentes da mesma instituição ou organização	10	0	10	100%	—	
Relações de confiança entre os participantes e entre os participantes da comunidade ou pertencentes da mesma instituição	17	0	17	100%	—	
Relações de confiança entre os participantes e entre os participantes da comunidade e membros da mesma instituição ou pertencentes da mesma instituição	17	0	17	100%	—	
Relações de confiança entre os participantes e entre os participantes da comunidade e membros da mesma instituição ou pertencentes da mesma instituição ou pertencentes da mesma instituição	10	0	10	100%	—	
Além das relações entre os participantes da comunidade e entre os participantes da comunidade e membros da mesma instituição ou pertencentes da mesma instituição	100	0	100	100%	—	
Relações de confiança entre os participantes e entre os participantes da comunidade e membros da mesma instituição ou pertencentes da mesma instituição	1	0	0	0%	—	
Relações de confiança entre os participantes e membros da comunidade e entre os participantes da comunidade e membros da mesma instituição ou pertencentes da mesma instituição	1	0	0	0%	—	
Relações de confiança entre os participantes e membros da comunidade e entre os participantes da comunidade e membros da mesma instituição ou pertencentes da mesma instituição	1	0	0	0%	—	
Relações de intensidade média						
Relações de intensidade média entre os participantes e membros da comunidade e pertencentes da mesma instituição ou pertencentes da mesma instituição	100	100	100	100%	Somente 2009 e agosto 2009	

Métrica	Média Mínima Máxima	Total 2021	Rendimento das finanças próprias	Taxa de mobilização de capital próprio	Produção líquida	Previsão de investimento
RESUMO DA SITUAÇÃO FINANCIERA						
PIF das finanças próprias	10,2%	10,2%	10,2%	—	—	
PIF das Créditos e juros mobilizados para o Bolsa e outras Créditos da instituição	—	—	—	—	—	
PIF das receitas referentes a outras ativi- dades e respectivos riscos e taxas líquidas	—	—	—	—	—	
PIF das RFB - Aplicações disponibilizadas	100	100	100	100	100	
PIF das receitas de outras atividades privadas comercializadas	—	—	—	—	—	
† Taxa não calculada nos detalhes sobre projeto (%)						

Métrica	Média Mínima Máxima	Total 2021	Rendimento das finanças próprias	Taxa de mobilização de capital próprio	Produção líquida	Previsão de investimento
RESUMO - setor A						
Setor A	Outros titulos	10	10	10	10%	—
	Outros investimentos	250	250	250	25%	—
	Outros empre- endimentos	30	30	30	33%	—
	Outros títulos	300	300	300	30%	—
	Outros ativos	100	100	100	10%	—
	Outros produtos	30	30	30	30%	—
Setor B	Outros juros e impostos sociais	30	30	30	30%	—
	Outros investimentos	30	30	30	30%	—
	Outros em- preendimentos	100	100	100	10%	—
* Atividade descontinuada						

* Atividade descontinuada

Indicador	Média mínima prevista	Total 2021	Média mínima posta para 2022	Fase de execução final posta	Promoção posta	Prorrogação posta
EXECUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA						
Regresso às aulas*	90	91	90	100%	-	
RI de instituições financeiras (banca)	100	100	90	100%	-	
RI da MPF/PGRF/Procuradorias providas	100	74	90	44%	-	
RI administrativas financiadas	490	391	90	79%	-	
RI administrativas não-financiadas	82.200	81.960	90	98%	-	
RI administrativas descentralizadas	2.070	20	90	0%	-	

* previsão à data de 31 de dezembro de 2021.

Indicador	Média mínima posta	Total 2021	Média mínima posta para 2022	Fase de execução final posta	Promoção posta	Prorrogação posta
EXECUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA						
RI de empresas visadas	90	92	92	100%	-	
RI de empresas comunicação social	120	10	100	0%	-	
RI de empresas de serviços sociais	40	13	90	0%	-	
RI das entidades gestoras	80	80	90	100%	-	
RI das entidades gestoras de saúde	40	78	78	100%	-	
RI das empresas de serviços sociais	200	19	90	0%	-	
RI das empresas de serviços sociais descentralizadas	90	100	90	99%	-	
RI das empresas totais	40	28	90	99%	-	

Previsão à
data de 31 de dezembro
de 2021.

Indicador	Número de participantes	Média (MSE)	Desviantes des da Qualidade esperada	Taxa de aceitação das propostas	Percentual de adotação	Percentual de aceitação
Participação						
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (II)	100	0,0	0,0%	100%	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (III)	75,0	0,0	0,0%	75,0	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (IV)	6	0,0	0,0%	33,3%	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (V)	0,0	0,0	0,0%	100%	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (VI)	75,0	0,0	0,0%	75,0	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (VII)	0,0	0,0	0,0%	0,0%	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (VIII)	0,0	0,0	0,0%	0,0%	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (IX)	25	0,0	0,0%	100%	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (X)	15	0,0	0,0%	100%	-	-
% de participantes que tiveram seu nome incluído na lista (XI)	10,0	0,0	0,0%	40,0	-	-
Aproximação da desenvolvida à área de atuação das participantes	10,0	0,0	0,0%	10,0	-	-
Conhecimento das participantes em áreas de atuação (II) (IV)	0	0,0	0,0%	0,0	-	-
% de participantes individuais (II) (III) (IV)	75,0	0	0,0%	75,0	-	-
% de participantes individuais (II) (III) (V)	75,0	0	0,0%	75,0	-	-
% de participantes individuais (II) (III) (VI)	0,0	0	0,0%	0,0	-	-
% de participantes individuais (II) (III) (VII)	0,0	0	0,0%	0,0	-	-

II) de junho
a 2021 a II)
do desempenho
de (III).



FICHA TÉCNICA

Título:
Relatório de Atividades 2021

Data:
março de 2022

Contactos
Centro Padre Alves Correia
Rua de Santo Amaro, nº43
1200-801 Lisboa
(+351) 213 975 030

geral@cepac.pt